

Espaço Jovem

Jornal da oficina de Imprensa Escolar
Pólo de Educação pelo Trabalho José Emygdio de Oliveira
Edição Especial da Semana de Meio Ambiente
Rio de Janeiro, Junho de 2005



5 de Junho é o dia Mundial do Meio Ambiente

5 de junho comemoramos o dia Mundial do Meio Ambiente, essa é uma data importante para que continuemos mobilizados em cuidar do nosso planeta, cultivando a PAZ entre as pessoas. ⇒ **Saiba mais**

Na José Emygdio, a eleição para o Grêmio agora é eletrônica

Em maio aconteceu a eleição para o Grêmio Escolar, aqui na José Emygdio. Dessa vez contamos com uma novidade, toda votação foi feita através de uma urna eletrônica. O sistema implantado contou com a colaboração do Professor Vitor das oficinas de informática, rádio e jornal do PET. A chapa vencedora foi a verde com os seguintes componentes: Luiz Fernando – Presidente, Vinícius Senna – Vice-presidente, Redilene Silva e Francisca Pontes – Secretárias. Além disso passam a ocupar as vagas de conselheiros as alunos Thalíssia Araújo e Vanessa Cristina. Sorte a todos!

Você já viu “Ilha das Flores”?

O vídeo Ilha das flores já se tornou um clássico nas escolas, muito usado pelos professores para discutir com os alunos questões ligadas ao meio ambiente e desigualdade social. O vídeo de 1989, produzido por Jorge Furtado, com narração de Paulo José, continua atual. Mostra entre outras coisas como os porcos podem merecer mais consideração e dignidade do que os seres humanos.

Sem desenvolvimento sustentável não haverá paz no mundo.

Os alunos da oficina assistiram a um vídeo sobre Educação Ambiental que falava sobre desenvolvimento Sustentável. Um detalhe, esse programa foi produzido em 1997. Aproveitamos então para fazer comparações entre as questões ambientais daquela época e a nossa. Será que as coisas melhoravam ou pioravam? Será que houve avanços?

As crianças que vivem nas ruas da nossa cidade não têm paz

Eu fico preocupada com aquelas crianças que estão vivendo nas ruas, sem comida e sem casa para morar e que ficam no frio deitados no chão. Eu fico muito triste com isso. Tem mães que com o seu bebê no colo comem dos lixos. Os pratos deles são caixas de leite.

Rayane Felizardo

Desenvolvimento melhora a vida dos Brasileiros

Por causa do desenvolvimento social, do desenvolvimento da agropecuária e da agricultura familiar está havendo mudanças no nosso país. Isso está melhorando o modo de vida das pessoas, fazendo com que haja mais emprego e mais comida na mesa das pessoas. **Márcio Júnior**

Editorial

Na semana do meio ambiente, cuide do planeta, curta a natureza e cultive a paz!

O Assunto sobre qual eu e o meu amigo conversamos mais, fala a respeito de coisas boas, falamos sobre a beleza e a felicidade que há nas árvores, nas flores, nas gramas e em todas as coisas boas que existem nos jardins. Foi tão boa a nossa conversa que a gente um dia resolveu fazer um piquenique no jardim da casa do meu amigo.

Gustavo de Almeida Coelho

O problema que está me preocupando é sobre os bichos, que correm o risco de extinção: como a baleia azul e o peixe boi.

Dheriow Erick

Muitas pessoas não sabem a importância do meio ambiente em nossas vidas. Desconhecem que através dela podemos retirar uma das coisas mais necessárias, o oxigênio que respiramos. As pessoas saem destruindo o meio ambiente, poluindo o planeta, sem pensar que um dia poderão não ter um ar mais saudável, para respirar.

Ana Carolina Messias

A extinção dos animais também me preocupa. Os homens que fazem a pesca predatória e caçam animais silvestres não sabem o que fazem. Eles não percebem que podem prejudicar o planeta, pois esses bichos fazem parte da natureza, assim como as árvores.

Tháise Kelly

Jornal ESPAÇO JOVEM

* Imprensa Escolar *

PET José Emygdio de Oliveira

http://geocities.yahoo.com.br/vitor_nc

Nós vimos a Ilha das Flores!

O que mais me chamou a atenção no vídeo é que muitas vezes nós jogamos alimentos fora, sem dar nenhuma importância a isso. Mas só que aquilo que jogamos fora, às vezes serve de alimentos para muitas pessoas, que não têm o que comer.

A outra coisa que me chamou a atenção, foi o fato de que os porcos eram mais importantes do que aquelas pessoas que passavam fome. Pois primeiro os trabalhadores tiravam os alimentos para os porcos e só depois deixavam as pessoas passar pela cerca e pegar o que restava. Ninguém merece viver dessa maneira, pois deveria haver mais emprego para todo mundo. **Thamires de Oliveira.**



Desenho 1 Gustavo Coelho, oficina de imprensa escolar

“Segundo a ONU: A ameaça de escassez de água coloca em risco a produção de alimentos, a estabilidade econômica global e favorece o surgimento de conflitos armados pelo controle dos mananciais de água doce. O sinal de alerta já foi dado. Cientistas, urbanistas, demógrafos, biólogos, sociólogos e economistas, entre outros, prevêem uma crise de proporções planetárias no que se refere ao acesso à água.”

Fonte - site século 21, tema água, chave conceito

Para mim o que mais me incomodou no filme foi a situação de vida daquelas pessoas, algumas viviam de maneira bem precária, pegando restos de lixo e se expondo a doenças no meio de toda aquela sujeira, para ter algo para comer. A outra coisa foi a imagem dos corpos das pessoas, sendo empilhadas e jogadas em barrancos, fato que aconteceu na segunda grande guerra. Eu me sinto muito mal porque isso ainda acontece em nosso mundo.

Áurea Martins

@@@

No vídeo as pessoas pegavam comida no lixão para se alimentar. Aquelas pessoas acreditavam em Deus, mas a pessoa que fez o filme não, porque ele achava que Deus não olhava por eles, por causa da vida difícil delas

Gustavo de Almeida Coelho

Como cultivar a Paz ?

Na minha opinião para cultivar a paz é preciso tê-la dentro de você. Como?

Primeiro não brigando com seus parentes.

Segundo: sabendo perdoar de coração.

Terceiro: tendo amor pelo próximo.

Quarto: tendo respeito com seus colegas, amigos, parentes.

Para ter paz é preciso que haja tudo isso, para que possamos cultivá-la dentro de nós mesmos.

Agora, para estarmos em paz com o mundo, precisamos ajudar para que não desmatem as florestas; é preciso acabar também com a violência; ajudar as pessoas carentes e estar em paz com Deus.

Aurea Martins

Para haver paz nesse mundo é muito importante cultivá-la e isso é uma coisa muito difícil de fazer. Por isso nós temos que começar a cultivá-la dentro de nós mesmos, ficando em harmonia

com todos, não causando atritos e nem violência, tirando a fase das mulheres com TPM. Dessa forma vamos cultivando a paz, passando-a para todas as pessoas que estão ao nosso redor, tipo: na família, na escola, com os amigos, com os vizinhos, enfim, onde der para cultivá-la. Se todos pensarem assim, desse jeito, esse mundo não irá ter mais violência, só paz!

Cintia Santos

Nós cultivamos a paz com a família, na escola.

Em tudo que é lugar nós podemos fazer isso.

Em primeiro lugar, o inimigo da paz é a violência. Todo mundo usa da violência na hora da raiva, às vezes tentamos e tentamos, mas não conseguimos resolver o problema dessa maneira.

Nós podemos cultivar a paz também com nossos amigos, brincando sem palavrões e violência

É o que sempre digo: A paz não se compra e nem se vende, se conquista. A paz não é importante só para mim, é para todos.

Allan Pereira

Cultivar a paz é ser solidário!

Ser solidário é saber lidar com as pessoas, seja de cores ou sexos diferentes. É saber ajudar o próximo.

Thamires Oliveira.

“Não se pode acabar com a cultura da violência sem que surja algo em seu lugar. Precisamos resgatar sentimentos que hoje são tidos como ultrapassados ou fora de moda. Cordialidade, solidariedade e preocupação com o próximo não podem desaparecer... Tudo é muito individual. Eu falo, eu quero, eu penso, eu tenho, eu sou... Quando o "eu" for substituído pelo "nós", com certeza veremos a cultura da violência perder força. Uma sociedade que pensa o coletivo consegue eliminar fatores que banalizam a violência - ressalta Vera Candau.”

Fonte - site século 21, tema violência urbana, chave conceito, As pequenas violências de cada dia

O reflorestamento salva vidas e cria empregos

No vídeo sobre meio ambiente que assistimos, as pessoas se juntaram no Rio de Janeiro, sem ganhar nada para reflorestar os morros e áreas que já estavam desmatadas, porque lá já haviam ocorrido deslizamentos de terra. Depois o governo viu que isso ajudava e assim essa atividade virou uma forma de emprego. Isso levou as pessoas que moravam perto de áreas de risco a saber que não se pode atear fogo e nem jogar lixo em encostas, matas e áreas de biodiversidade. Isso ajudou bastante no município do Rio de Janeiro, mas mesmo assim algumas pessoas continuam jogando lixo em rios e encostas, por isso é preciso que as pessoas formem mais ações locais. **Daniel Lacerda**

Comunidades sem sustento e sem paz

Em 1997 as pessoas estavam ficando muito pobres, sem comida e sem moradia. Na África as crianças estavam tomando varadas, porque brigavam para pegar alimentos e os adultos não queriam dividir com elas. **Gustavo Coelho**

Educação se aprende em casa e na escola

Eu achei que a educação ficou muito ruim nos últimos tempos, apesar de que nos países da Ásia e da América Latina, (Brasil) as crianças estão dentro das escolas, mas não estão aprendendo a cuidar do planeta. Isso diminui aqui, mas aumentou na África e nos países pobres.

Em 1997 o número de pessoas analfabetas no mundo estava muito alta, eram cerca de 960 milhões, hoje em dia é de 875 milhões, o que ainda é muito.

Educar não é só alfabetizar, os pais também precisam dar educação aos seus filhos. **Allan Pereira**

Caça - Palavras

Para guardar e
usar!

Vida

Família

Natureza

Plantar árvores

Respeito

Amor

Cumprir leis

Agir com

Educação

Alimentação

Saudável

Solidariedade

Reaproveitamento
do lixo

Com licença

Amizade

A	M	I	Z	A	D	E	P	Z	S
A	M	O	R	L	V	Q	Á	E	O
E	J	O	E	I	I	T	R	L	L
D	Ç	I	R	M	D	R	V	I	I
U	S	O	E	E	A	O	O	C	D
C	S	N	S	N	A	X	R	E	A
A	A	A	P	T	F	I	E	N	R
Ç	U	T	E	A	A	L	S	Ç	I
Ã	D	U	I	Ç	M	J	M	A	E
O	Á	R	T	Ã	Í	M	B	J	D
X	V	E	O	O	L	E	I	S	A
V	E	Z	P	Q	I	N	R	S	D
P	L	A	N	T	A	R	U	T	E

Alunos da oficina do pólo participam de Encontrão de Mídia na Médi

Em maio os alunos das oficinas de rádio, informática, jornal e história em quadrinhos estiveram participando do encontrão de mídia na escola Presidente Médici, em Bangu. Esse encontro reuniu professores e alunos que estão desenvolvendo projetos que façam uso de linguagens de mídia e informática para a troca de experiências. Contamos com a presença dos professores do PET e dos alunos Diogo, Thais Ribeiro, Thais de Brito, Marzio, Nathália.



Desenho - Allan Coelho

**Venha participar
das oficinas do pólo !
Informe-se: Tel. 2450 4231
PET José Emygdio**

Meus projetos para 2005

Quem não tem um projeto de vida, é como um comandante de um barco que navega ao sabor dos ventos e das marés, sem ter idéia de onde quer chegar.

E você tem sonhado com quê?

Em 2005 , eu pretendo estudar bastante para que no futuro eu possa ter uma boa oportunidade de emprego , pretendo passear , conhecer pessoas novas , curtir muito a vida e namorar (é claro que com muita responsabilidade) .

Tenho muitos projetos e sonhos , não só para 2005 , mas para toda minha vida . Tenho muitos sonhos , entre eles estão : Dar uma casa para minha mãe , fazer faculdade de Advocacia , para que no futuro eu seja uma grande Juíza . Desejo também ter uma casa própria , e um bom trabalho para que possa ajudar meus familiares , que hoje passam por dificuldades . Não pretendo ter filhos tão cedo , pois seria uma grande responsabilidade . Pretendo formar uma família quando minhas condições financeiras forem melhores . Além disso , pretendo ajudar as pessoas carentes para que elas possam ser mais felizes . **Kelly Coimbra**